ATA N.º 32/2009
DA 24.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Data: 10 de agosto de 2009.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Ato de posse: Foram realizados os atos de posse do Vereador Alan Müller, com a leitura do Termo de Posse, sua assinatura e a declaração de posse feita pelo senhor Presidente.
Apreciação de atas: A Ata n.º 31/2009 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 342/2009 e 346/2009.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foi apresentado o Projeto de Lei n.º 25/2009-E.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias disse que tiveram repercussão estadual as medidas de contensão de gastos do senhor Prefeito, que a situação financeira vivida o preocupava muito e que ela devia servir de lição a todos os administradores; disse que esperava que, voltando a haver uma situação financeira melhor, a Câmara não fosse levada novamente a votar proposições de criação de cargos e que a lei de criação de cargos, oriunda do Projeto de Lei n.º 17/2009-E, devia ser revogada, já que os cargos criados não era necessários pois, mesmo com a exoneração de pessoal, a máquina administrativa continuaria funcionando.
2. O Vereador Alan Müller agradeceu pela acolhida recebida na Câmara e aos eleitores que nele votaram, colocou-se à disposição da comunidade e disse que seu trabalho seria realizado da melhor forma possível; disse que ficou feliz com a votação obtida no PPA e que participou ativamente de tal votação.
3. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de realização de melhorias na via de acesso à propriedade Elesbão, nas imediações da propriedade dos irmãos Prade, acima da Vila Caiçara, de instalação de tubos no acesso à propriedade Raddatz, em Cerro Seco, de colocação de cascalho no acesso à Vila Graebner e de solda num ferro da ponte sobre o Arroio Hermes, nas imediaços da Estação Rodoviária.
4. O Vereador Itamar Puntel disse que a chuva do final de semana causou estragos nas estradas e em valetas e bueiros, o que recomendava muito empenho da Secretaria de Obras para recuperá-las; disse que, na semana anterior, foram coletados votos de moradores do interior no Processo de Participação Popular e que impressionou-se com a boa votação obtida em Paraíso do Sul, que foi maior que a de Agudo, o que recomendava que o município colocasse mais veículos à disposição do Processo.
5. O Vereador João de Deus agradeceu à comunidade da Vila Caiçara pela expressiva participação no Processo de Participação Popular; disse que convite do Grupo de Amigos da Linha Teutônia para uma mateada não foi lido na sessão anterior porque não constava no boletim da sessão e que tal grupo era muito ativo e merecia respeito; falou sobre a necessidade realização de melhorias na rede de esgoto da Avenida Borges de Medeiros,

defronte à residência Cavalheiro, nas imediações da antiga Serraria Prade e de construção de um abrigo num ponto de parada de ônibus de Linha São Pedro.

6. O Vereador Paulo Unfer disse que, de 9 a 15 de agosto, era comemorada a Semana Nacional da Família e que a família era importante para a sociedade porque era o primeiro meio de socialização do ser humano, já que a atuação dos pais era fundamental na educação dos filhos, pois era na família que os valores eram ensinados; parabenizou o COMUDE pela atuação no Processo de Participação Popular dizendo que ele teve um grande aumento na participação e que as áreas Agricultura, Saúde, Segurança Pública, Educação e Habitação e Saneamento foram as mais votadas.
7. O Vereador Rui Milbradt disse que a Consulta Popular contou com grande participação popular, processo para o qual se mobilizou para conseguir quase duzentos dos votos dados; disse ter ficado preocupado com a possibilidade de a atuação do Poder Executivo não mudar muito, apesar da exoneração de pessoal, o que significava que o critério para contratações era apenas político; solicitou ao líder de governo que interviesse no sentido de ver-se atendidas as indicações dos Vereadores e falou sobre a necessidade de realização de patrolamento na estrada de Linha das Flores, com instalação de bueiros nas imediações das residências Schiefelbein, logo após a ponte ali existente, e Sthal.
8. O Vereador Stefhan falou sobre a necessidade de realização de melhorias nas estradas do interior do município devido à chuva excessiva, serviço que iniciaria na semana seguinte.

O senhor Presidente disse que o Deputado Estadual Edson Brum informou que o Governo do Estado liberou recursos do Salário-Educação para os municípios que decretaram “Estado de Emergência” e que, devido à essa decretação, Agudo poderia receber recursos para aquisição de uma retroescavadeira; disse que, devido àquela decretação, agricultores receberam recursos para enfrentar a situação gerada pela estiagem, o que mostrava a importância de tal medida; disse que o senhor Prefeito Municipal pretendia reformular o quadro de cargos em comissão e que as principais causas da queda na arrecadação do município eram o censo 2007, que mostrou que a população do município caiu devido ao fim da construção da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, e o uso do aparelho GPS pelos recenseadores, que mostrou que Agudo tinha uma área menor do que estava registrado, o que resultou na redução do índice de participação de Agudo no Fundo de Participação dos Municípios; disse que tal situação fez o senhor Prefeito tomar medidas drásticas, mas que o empenho dos servidores faria a máquina administrativa funcionar normalmente, apesar das dificuldades.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Dário Geis disse que sempre que via vendedores ambulantes lembrava da necessidade de regular de modo mais adequado sua atuação, já que pouco se sabia sobre os produtos comercializados por eles e havia mais de quinze anos que as taxas deles cobradas pelo município não eram reajustadas; disse que essa atuação prejudicava o comércio estabelecido e, pagando uma módica taxa, era possível comercializar muitos tipos de produtos, o que fazia tais vendedores voltarem sempre a Agudo; disse que, em audiência

pública, representante do Poder Executivo comprometeu-se a apresentar, em poucos dias, proposição que instituísse a cobrança de taxas mais justas dos comerciantes ambulantes, o que ainda não havia ocorrido, e apelou ao líder de governo que tal proposição fosse apresentada.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre Projeto de Lei n.º 23/2009-E, que "DISPÕE SOBRE A OFERTA DE CURSOS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA, BEM COMO DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO POLO DE APOIO PRESENCIAL NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE AGUDO(RS) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS": o Vereador Dário Geis disse que era necessário fazer a supressão de duas expressões que constavam no projeto, pois eram elas desnecessárias, o que foi sugerido por Emenda, que a Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito considerou parecer do IGAM e ouviu representantes dos professores sobre a proposição e que ela permitiria que agudenses estudassem sem precisar sair de Agudo; o Vereador Vilson Dias disse que sua posição era favorável à proposição, ao contrário de comentários existentes sobre sua opinião, e que os membros de comissão permanente ouviram a posição do Conselho Municipal de Educação e do IGAM sobre o assunto; disse que estranhava a proposição, já que o senhor Prefeito já havia assinado um termo de cooperação que, por si só, tinha validade, e que a população devia aguardar a votação da matéria para avaliar a posição dos Vereadores. Votação: aprovado por unanimidade; Emenda n.º 1: aprovada por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.ºs 24/2009-E e 25/2009-E: o Vereador Vilson Dias disse que a proposição que tratava da redução de valores pagos a estagiários causava estranheza nela, pois cabia ao contratante e ao contratado definirem o valor do salário e que os Vereadores não trataram de nenhuma matéria sobre contratos pelo CIEE; disse que tal redução de valores era de competência exclusiva do senhor Prefeito, que nunca votou contra proposições de contratação de pessoal e que sempre posicionou-se a favor dos servidores em questões salariais, mas que só votaria favoravelmente à proposição de redução dos valores do bolsa-auxílio se ficasse provado que ela resolveria os problemas financeiros do município.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Rui Milbradt disse que o Poder Executivo havia pregado que a crise econômica não chegaria a Agudo, chegando a apresentar proposição de contratação de pessoal a qual os Vereadores de oposição foram contra e motivou manifestação sua alertando para a necessidade de uso adequado do dinheiro público devido à de queda da receita; disse que, apesar de seus alertas, tal proposição foi aprovada sob o argumento de que o senhor Prefeito tinha experiência e sabia o que estava fazendo, mas que Sua Excelência demonstrou humildade ao exonerar servidores para tentar sanar o déficit; disse que o resultado de tal medida desemprego para os ex-auxiliares do senhor Prefeito e obras paralisadas e que sugeriu que Prefeito e Vice-Prefeito abrissem mão dos vencimentos para mostrar que os cortes atingiriam a todos; disse que as medidas por ele sugeridas foram adotadas gradativamente em sua empresa no mês de março, quando já sugeria tais medidas

ATA N.º 32/2009
DA 24.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

para o município, e questionou se não tinha faltado planejamento no município.

2. O Vereador Dário Geis disse que o corte de pessoal realizado pelo senhor Prefeito acarretaria falta de profissionais em várias Secretarias, como as de Educação e da Saúde, e que faltou planejamento no Poder Executivo desde o início do ano, já que, em entrevista concedida havia poucos dias, o senhor Prefeito disse que a situação financeira do município estava sob controle e que pagaria a metade do Décimo Terceiro Salário no final de julho, o que ainda não havia ocorrido; parabenizou o Rotary Clube de Agudo pelo baile realizado.

O senhor Presidente disse que a Câmara Municipal recebeu, do Ministério Público, correspondência pela qual encaminhava Recomendação, que leu, sobre a regulamentação, por lei municipal, do registro e licenciamento de veículos ciclomotores; disse que, após a equiparação dos veículos cicloelétricos aos veículos climomotores pelo CONATRAN, passou a ser de competência do município a regulação do tráfego de veículos cicloelétricos, que o Poder Executivo devia estar estudando proposição naquele sentido e que ela exigiria atenção especial dos Vereadores para solucionar o problema que vinha sendo enfrentados pelos proprietários de bicicletas elétricas.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 17 de agosto de 2009.

Agudo, 10 de agosto de 2009.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Valério Trebien
Presidente